



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Do Sarampo Em Pacientes Pediátricos Brasileiros

**Autores:** GERMANO RAMOS DOS REIS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ULBRA), BRUNA MIRAPALHETE BELLINASSO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ULBRA), CAROLINA RAMOS DOS REIS (HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE)

**Resumo:** Introdução: O sarampo é uma doença exantemática causada por um vírus da família dos paramixovírus. O Brasil, que outrora emitira declaração de eliminação do vírus, enfrenta a reintrodução do mesmo nos últimos anos, em virtude da ascensão de movimentos anti-vacinação e imigração de pacientes contaminados. Objetivo: Analisar a epidemiologia do sarampo nas regiões brasileiras de acordo com o período de observação. Metodologia: Estudo descritivo e retrospectivo, que analisou o total de internações, taxa de mortalidade e óbitos e valor médio por internação secundária a quadro de sarampo, em pacientes pediátricos menores de 14 anos, nos últimos 11 anos, sendo esses dados contrapostos com os mesmos nos últimos 5 anos. As informações foram coletadas através da plataforma digital DATASUS, que dispõe dados a respeito dos atendimentos prestados no Sistema Único de Saúde (SUS). Resultados: Nos últimos 11 anos, foram registradas 1184 internações por sarampo em pacientes menores de 14 anos, sendo a região Norte (N) a região que mais registrou casos (684), seguida pela Nordeste (NE) com 297, Sul (S) com 99, Sudeste (SE) com 71 e Centro-Oeste (CO) com 69. Analisando apenas os últimos 5 anos, período que coincide com os registros de reintrodução do vírus, foram observados 875 casos, correspondente a 73 dos casos dos últimos 11 anos. A taxa de mortalidade foi de 0,68, correspondente a 8 óbitos, desde 2008. Analisando somente os últimos 5 anos, foram registrados apenas 2 óbitos, ambos na região Norte. O valor médio por internação foi de R\$ 309,00, oscilando entre R\$ 243,00 (SE) e R\$ 675,00 (CO). Conclusão: Houve aumento da incidência de sarampo na população pediátrica, embora não haja aumento da taxa de mortalidade. Contudo, sabe-se do alto potencial de morbidade dessa doença, que onera o SUS e que pode ser prevenida com a aplicação correta de imunizações.